*ISBN 978-85-7846-455-4*

**A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO CURRÍCULO E NA PRÁTICA ESCOLAR**

 Camila Regina Borini

Pós-graduanda- Universidade Estadual de Londrina

mila\_borini@hotmail.com

 Fernanda de Souza Martins

Pós-Graduanda- Universidade Estadual de Londrina

fernandadesouzauel@outlook.com

Eixo 1: Formação e Ação Docente

**RESUMO:** O presente artigo pretende abordar, mesmo que sucintamente, o que é currículo e apontar a sua função e necessidade na educação, tendo como foco a atuação do pedagogo no currículo, visto que ele é o profissional que atua diretamente no currículo de forma significativa, ou seja, em sua organização e planejamento, propiciando o processo de humanização. Para respaldar essa temática, fizemos uma pesquisa bibliográfica acerca do tema onde é apresentada a relevância do currículo na escola e a importância do pedagogo na construção e reelaboração do mesmo. Diante dos estudos realizados, pode-se dizer que o currículo faz-se completamente necessário, pois ele orienta as práticas educativas. Dessa forma, justifica-se a necessidade deste ser construído coletivamente, pois a gestão democrática deve fazer-se presente no âmbito escolar.

**Palavras-Chave:** Currículo. Pedagogo. Gestão Democrática.

**INTRODUÇÃO**

Sabe- se que a abordagem histórico cultural de Vygotsky tem como base compreender como se formam as características humanas em torno do comportamento de cada indivíduo. Essas características são constituídas a partir da relação do homem com a sociedade, isto é, da apropriação de tudo que o cerca. (FONTANA; CRUZ,1997).

 Através das relações sociais o homem se transforma, além de ser capaz de modificar a natureza, o meio em que vive à sua real necessidade por meio do trabalho, sendo este, uma categoria que difere o homem das outras espécies. Deste modo, “...o ato de agir sobre a natureza transformando-a em função das necessidades humanas é o que conhecemos com o nome de trabalho. Podemos, pois, dizer que a essência do homem é o trabalho”. (SAVIANI,2007, p.154). Portanto se há produção, há trabalho. Ainda, é preciso entender que trabalho é uma atividade intencional que demanda finalidades e metas a cumprir, portanto requer organização e planejamento.

O planejamento além de ajudar a sistematizar ideias, também colabora no processo de formação de indivíduos questionadores, capazes de compreender o que o cercam, além de influenciar na formação de sujeitos prontos a trilhar o seu caminho. Dessa forma, ele colabora no processo de humanização, de educação, para que o indivíduo viva de maneira civilizada em meio a sociedade. (SEVERINO,2005)

No âmbito escolar o sujeito irá receber um saber sistematizado que ajudará no método de humanização, uma vez que a escola tem a responsabilidade de desenvolver o processo de educabilidade, visto que, o homem é sujeito ativo na sua existência, e capaz de acumular saberes e aperfeiçoá-los significativamente. (PARO,2008). É neste momento que a figura do pedagogo se faz presente de forma fundamental, em razão dele ser o profissional que levará o sujeito a humanizar-se através da interação educativa, da coordenação, execução e avaliação de todas as ações escolares, além da organização e planejamento do currículo, “uma ferramenta de regulação das práticas pedagógicas” (SACRISTÁN, 2013, p. 9) que se faz essencial na educação.

**CURRÍCULO: PARTE FUNDAMENTAL NA EDUCAÇÃO**

Para se falar em currículo, primeiramente é preciso compreender o seu significado num sentido mais amplo para que então o entenda no âmbito educacional. Sendo assim, o Dicionário Houaiss da língua portuguesa (2004, p.894) define currículo como sendo: “1 ato de correr; corrida, curso 2 pequeno atalho, desvio em um caminho 3B programação total ou parcial de um curso ou de matéria a ser examinada...”. Também pode ser definido como “documento em que se reúnem dados relativos às características pessoas, formação, experiência profissional e/ou trabalhos realizados por um candidato a emprego, atividade de autônomo cargo específico etc.; ”

Diante dos vastos significados que currículo apresenta nota-se que conceituar currículo no âmbito educacional não é algo simples de ser definido, pois trata-se de uma prática abstrusa:

O currículo não é um conceito, mas uma construção cultural. Isto é, não se trata de um conceito abstrato que tenha algum tipo de existência fora e previamente à experiência humana. É, antes, um modo de organizar uma série de práticas educativas. (GRUNDY, 1987, p.5 apud SACRISTÁN, 2000, p.14)

Na área pedagógica o currículo organiza as práticas educativas, portanto entende-se que ele serve para trilhar um caminho, guiar as práticas escolares, enfim, para planejar o que se pretende que o aluno saiba e aprenda dentro da escola. (SACRISTÁN, 2013). Apesar disso, é preciso ter claro que o currículo perpassa a ideia de ser um organizador de conteúdos, já que demanda ideologias que influenciam significativamente na vida dos educandos. Sacristán (2013) destaca que:

O conceito de currículo desde seu uso inicial, representa a expressão e a proposta da organização de segmentos e fragmentos dos conteúdos que o compõem;(...) O currículo desempenha uma função dupla-organizadora e ao mesmo tempo unificadora- do ensinar e do aprender, por um lado, e, por outro, cria um paradoxo, devido ao fato de que nele se reforçam as fronteiras (e muralhas) que delimitam seus componentes, como, por exemplo, a separação entre as matérias ou disciplinas que o compõem. (p.17)

Dessa forma, o currículo estabelece crenças, teorias e valores que permitem o diálogo e influenciam diretamente todos aqueles que compõem de alguma forma o corpo escolar. Compreende-se então que o currículo é o coração da escola, uma vez que permeia toda ação dentro e fora da escola, respeitando o aspecto social, político e cultural do âmbito escolar. “Trata-se de um complexo processo social com múltiplas expressões, mas com uma determinada dinâmica, já que é algo que se constrói no tempo e dentro de certas condições. ” (SACRISTÁN, 2013, p.21-22). Ele, ainda pode ser entendido como as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio às relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades de nossos/as estudantes. (MOREIRA; CADAU, 2007) Currículo associa-se, assim, ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas.

O currículo é a organização do conhecimento escolar, isso se deve ao fato que com o início da escolarização em expansão, foi necessária uma regulamentação dos conteúdos a ser ensinado, possibilitando desta forma uma padronização do conhecimento, mas respeitando a cultura e identidade de cada intuição escolar, como também seus aspectos políticos e sociais. Nesse sentido Silva (1996) afirma que:

O currículo é um dos locais privilegiados onde se entrecruzam saber e poder, representação e domínio, discurso e regulação. É também no currículo que se condensam relações de poder que são cruciais para o processo de formação de subjetividades sociais. Em suma, currículo, poder e identidades sociais estão mutuamente implicados. O currículo corporifica relações sociais. (SILVA, 1996, p. 23)

Nesse sentido, Moreira; Cadau (2007), discorrem que diferentes fatores sócio – econômicos, políticos e culturais contribuem para que o currículo seja entendido como:

Os conteúdos a serem ensinados e aprendidos; as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos; os planos pedagógicos elaborados pelos professores, escolas e sistemas educacionais; os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino; os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos deferentes graus da escolarização. (MOREIRA; CADAU, 2007, p. 18)

Com isso, a proposta do currículo deve se efetivar e para sair do papel e começar a ser posto em prática é necessário que o corpo docente com a proposta pedagógica discutida comece a planejar suas aulas em torno disso. Portanto todo esse comprometimento é o currículo em ação.

**O PEDAGOGO E SUAS RELAÇÕES COM O CURRÍCULO**

O currículo possui uma parcela significativa na organização escolar e sua prática relaciona com o olhar de mundo manifestado nos princípios, regras, hábitos e ações que regem o ambiente escolar, sempre em ligação e consenso com o Projeto Político Pedagógico da escola. Para que ocorra as reflexões sobre o currículo é necessário um ambiente democrático que seria a participação legítima de todos os envolvidos no ambiente escolar, tais como: pedagogos, professores, pais, estudantes e funcionários que tem como função ajudar na elaboração e avaliação do Projeto Político Pedagógico, construção e realimentação do currículo e administração dos recursos que a escola possui, em suma, nas demandas de decisões da escola. Libâneo (2004, p.79), enfatiza que:

A participação é o principal meio de se assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, da estrutura organizacional e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, e favorece uma aproximação maior entre professores, alunos, pais.

A gestão democrática vai se constituir num processo coletivo de medidas e atitudes do processo educativo. Por este motivo o currículo deve ser pensado e elaborado por toda equipe pedagógica e ser reconhecido como algo prático. Moreira; Cadau (2007) ressaltam que os profissionais da educação, devem participar de maneira crítica e criativamente na elaboração de currículos mais atraentes, democráticos e fecundos. A participação de todos proporciona discussões e debates em prol do desenvolvimento da comunidade escolar. Para tanto, é preciso levar em conta que:

A gestão democrática exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre a teoria e a prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores (VEIGA, 1997, p.18)

Ressalta-se a importância dos professores na elaboração do currículo, dado que ele é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção dos currículos que se materializam nas escolas e nas salas de aula. Daí a necessidade de constantes discussões e reflexões na escola. (MOREIRA; CADAU, 2007). Além do professor, uma outra figura educacional se faz extremamente fundamental na elaboração currículo, este é o pedagogo.

O pedagogo pesquisa, estuda, estrutura e aplica, por meio de didáticas, metodologias e estratégias a fim de propagar conteúdos sistematizados e científicos aos educandos. Assim, cabe ao pedagogo na escola, a função de planejar, coordenar, executar e avaliar as condutas que envolvem as ações escolares. Daí a importância de o pedagogo conhecer a comunidade escolar, objetivando inseri-la, nos fatos que ocorrem na escola, uma vez que é por meio desta relação que ocorre a humanização dos indivíduos, que, aliás, deve ser o foco da escola. Segundo Gadotti (2004) o pedagogo é aquele que não fica indiferente, neutro, diante da realidade. Procura intervir e aprender com o meio.

 Ademais, é o pedagogo é quem organiza as discussões e reflexões na elaboração e realimentação do currículo e promove o encontro de todos que fazem parte da escola. Essa articulação realizada pelo pedagogo oportuniza uma integração e organização de toda equipe pedagógica.

É importante evidenciar que essa formação tem como desígnio acarretar princípios para vida do indivíduo. Dessa forma, Gallo (2005) afirma que o processo de educabilidade não se resume apenas em ciência, visto que a pedagogia é uma fusão de Filosofia, Ciência e e Arte. Destarte:

…a Pedagogia ocupa-se, de fato, dos processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas antes disso ela tem um significado bem mais amplo, bem mais globalizante. Ela é um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa. O pedagógico refere-se a finalidades da ação educativa, implicando objetivos sóciopolíticos a partir dos quais se estabelecem formas organizativas e metodológicas da ação educativa. (LIBÂNEO, 2004, p.29)

As discussões acerca do currículo contribuem para a construção de um ensino de qualidade proporcionando uma relação de reflexão e ação para que tipo de cidadão se pretende formar e é função do pedagogo levantar questões sobre esse tema. O ambiente escolar é um lugar para que isso ocorra, de acordo com Barreto (2000), a instituição escolar sendo um espaço apropriado para a construção do saber e construção de valores, tem a orientação educacional da gestão que determina as formas para que aconteça a estruturação da qualidade do ensino.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, pode-se concluir que currículo são planos, propostas e especificação de objetivos. Refere-se a conteúdos e a atuação que se tem na escola e o que se formam a partir das condutas de quem se encontra nela. “Quando definimos o currículo estamos descrevendo a concretização das funções da própria escola e a forma particular de enfoca-las num momento histórico e social determinado...” (SACRISTÁN, 2013, p.15) Desse modo, é preciso entender que ele vai muito além da transmissão de conteúdos, do processo de educabilidade do indivíduo. O currículo é a conexão entre a cultura das pessoas e das transformações da sociedade. Nele transpassa diversas práticas que sofrem total influência política. (SACRISTÁN, 2013)

A natureza da escola é dinâmica: como instituição, está sempre se transformando em termos de seus principais agentes e condições, e seus fundamentos são inadequados. É preciso defini-la constantemente e construir seu sentido buscando referências morais e políticas que permitem que a democracia se renove nas instituições educativas e reinvente-se e se refresque. (RODRÍGUEZ,2013, p.137)

Dessa forma, o currículo deve ser um exercício realizado em conjunto entre pessoas que fazem parte do ambiente escolar. Deve ocorrer diálogos, discussões e saberes compartilhados, objetivando o saber coletivo e democrático. É necessário que haja no âmbito escolar uma gestão democrática para que todos possam refletir, se expressar, compartilhar conhecimentos. A participação de pais, alunos, professores, trabalhadores da escola e coordenação pedagógica é de suma importância para a construção do currículo como também na sua realimentação ao longo dos anos. (PARO, 2008)

É preciso entender que o currículo é um auxílio para que um caminho seguro seja trilhado, portanto, deve ser realizado com seriedade. Ele é imprescindível e deve estar baseado no Projeto Político Pedagógico que é o documento norteador da escola e que também pede a presença de todos os corpos presentes da escola. Mas é essencial destacar que o pedagogo é o preparador, organizador e mediador de saberes e agente ativo no processo de construção do currículo. Cabe a ele direcionar a construção e reformulação do currículo, buscando olhar a identidade da escola e as características e realidade dos educandos, dessa forma visando alcançar resultados significativos.

O currículo e sua implementação tem condicionado nossas práticas de educação. Portanto, ele é um componente formador da realidade do sistema de educação no qual vivemos; poderíamos dizer que o currículo da forma à educação. (SACRISTÁN, 2013, p.9)

A discussão acerca do currículo pode trazer diferentes visões, variadas concepções, divergentes significados e resultados. É um campo que precisa ser sempre estudado, pesquisado e discutido, pois ele é um dos pilares da escola. Compreender o currículo e aprofundar as discussões sobre o mesmo é importante para conhecer o aspecto social, político e cultural do âmbito escolar no qual o indivíduo está inserido e sociedade a qual pertence.

**REFERÊNCIAS**

BARRETO, E. S. S. **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

CURRÍCULO. In: HOUAISS, A, VILLAR, M.S, FRANCO, F.M.M. **Dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p. 894.

FONTANA, Roseli A. C; CRUZ, Maria Nazaré da. A abordagem histórico-cultural. In: FONTANA, Roseli A. C; CRUZ, Maria Nazaré da**. Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997. P.57-68.

GADOTTI, M. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 2004.

GALLO, Sílvio. **Afinal, o que é a Pedagogia? A Educação e as três potências do pensamento**. Presente! Revista de educação - Ano 13 - n° 50 - Salvador, set/2005 (p. 37 - 39).

LIBÂNEO. José Carlos**. Pedagogia e Pedagogos, para quê**? São Paulo: Cortez, 2004.

MOREIRA, Antônio F. Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ática, 3ª Ed. 2008.

RODRÍGUEZ, Juan Bautista Martinéz. O currículo como espaço de participação: a democracia escolar é possível? In: SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. P. 137- 152.

SACRISTÁN, José Gimeno. Introdução. A função aberta da obra e seu conteúdo. In: SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. P. 9-14.

\_\_\_\_\_\_, José Gimeno. O que significa o currículo? In: SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. P. 16-35.

\_\_\_\_\_\_, José Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed,3°Ed. 2000.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e a especificidade da educação. In: SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica:** primeiras aproximações. 8° edição. Campinas-SP:Autores associados, 2003.p.11-22.

\_\_\_\_\_\_, Dermeval. **Trabalho e educação:** fundamentos ontológicos e históricos. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim.**Afinal, o que é a Pedagogia? O encontro entre o sujeito e a cultura.**Presente! Revista de educação - Ano 13 - n° 50 - Salvador, set/2005 (p. 35 - 36).

SILVA, Tomaz Tadeu da**. Identidades terminais:** as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.

VEIGA, I. P. A. (Org**.). Projeto Político Pedagógico** – Uma Construção Possível. Campinas, SP: Papirus, 1997.